

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

FREI VENÂNCIO WILLEKE, OFM (1906-1978)

Historiador por excelência da Ordem Franciscana no Brasil, Frei Venâncio Willeke (no século, Hermann Willeke), nasceu a 28 de maio de 1906, em Luechtringen, Westphalia, Alemanha. Veio para o Brasil ainda estudante, completando sua formação intelectual e religiosa na Bahia, de 1926 a 1932, ordenando-se sacerdote em 1931. Na capital baiana, desempenhou intensa atividade apostólica, que prosseguiu em Pernambuco, onde se dedicou também ao jornalismo católico. Aí iniciou suas pesquisas em torno da história franciscana no Brasil, delas resultando o magnífico trabalho sobre o tricentenário do Convento de Ipojuca, primeiro título de uma extensa bibliografia toda ela voltada para as atividades de sua Ordem ou de seus irmãos de trabalho. Viajou longamente pelo norte do país, sempre com o objetivo de indagar e pesquisar a crônica do movimento franciscano. Radicou-se finalmente no Rio de Janeiro, onde faleceu a 1º de abril de 1978.

“Deixou uma obra de grande valor, principalmente para que ficassem completados e retificados os documentos basilares da história dos franciscanos no Brasil, os quais, sabidamente, foram os primeiros sacerdotes que se radicaram em nossa pátria, o que o saudoso historiador deixou bem comprovado em suas principais pesquisas. Foram estas realizadas com o maior escrúpulo, para deslindar os principais acontecimentos, baseadas em documentos originais, que ele fora esmiuçar nas casas de sua Ordem, existentes nos mais diversos pontos do território nacional, bem como nos arquivos que se encontram no Vaticano, na Itália, Portugal, Espanha, Alemanha e outros países”. Assim escreveu Alvaro do Amaral, por ocasião do falecimento do historiador, em trabalho lido no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e publicado em sua revista, vol. 75, de 1979.

Além de diversos livros, deixou numerosos trabalhos em revistas culturais: “Revista de História”, “Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro”, “Revista do Instituto Histórico Geográfico de São Paulo”, além de publicações periódicas de sua própria Ordem. Em revistas da Itália, Suíça, Portugal, Espanha, Alemanha e Estados Unidos, divulgou muita coisa sobre

o Brasil. Informa Manuel Xavier de Vasconcelos Pedroso, na fala com que o recebeu no Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, que na “Enciclopédia Católica Alemã” se encontram onze trabalhos de sua lavra “condizentes com aspectos histórico-culturais brasileiros” e que “com o mesmo espírito de nos fazer conhecidos” publicou dois estudos na “Nova Enciclopédia Católica Americana”.

Importantíssimo foi o trabalho que realizou em torno da vida e obra de Frei Vicente do Salvador, da qual resultaram numerosas correções, esclarecimentos e adendos ao que se conhecia do primeiro historiador brasileiro. Graças às suas pesquisas, dispomos atualmente de uma edição bem mais completa que as anteriores da obra de Frei Vicente. A primeira edição dessa nova versão foi publicada pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo, com o caráter comemorativo não só do quarto centenário de Frei Vicente, mas também do jubileu (75 anos) da grande editora paulistana. A propósito dessa nova edição, o responsável por esta publicação estampou em o “Diário do Povo”, de Campinas, do dia 17 de abril de 1966, o artigo de que transcrevemos alguns tópicos:

“Para esta nova edição novos códices da Torre do Tombo foram consultados, o que permitiu a correção de numerosas falhas das outras edições, inclusive aquelas já apontadas por Capistrano de Abreu, mas que o mestre não teve oportunidade de corrigir. Por estas, responde Frei Venâncio Willeke OFM, que há muito vem se interessando pela obra de seu antigo irmão de Ordem. Utilizando nova cópia, mais fiel e mais completa que a aproveitada para as edições anteriores, e tendo descoberto, ainda, os vários trechos que Frei Vicente transcreveu de sua primeira obra, a **Crônica da Custódia do Brasil** para esta História, trechos que aparecem nesta edição nos lugares que o próprio autor assinalou, podemos afirmar que temos, agora, uma edição definitiva e tão completa quanto possível do nosso primeiro historiador. Cumpre, ainda, ressaltar a excelente feitura gráfica, das magníficas reproduções de gravuras e mapas antigos ou de quadros célebres, que fazem do volume uma obra artística que honra sobremaneira a arte gráfica de nosso país”.

Bibliografia de Frei Venâncio Willek

- Antologia do Convento da Penha. Vitória, Conselho Estadual de Cultura, 1974.
Missões franciscanas no Brasil, 1500-1575. Petrópolis, Vozes, 1974.

Franciscanos na História do Brasil. Petrópolis, Vozes, 1977.

A restauração da Província de Santo Antônio. 1976.

Artigos em revistas

As missões da Custódia de Santo Antônio, 1585-1619. Recife, 1957.

Escolas franciscanas no Brasil. Rev. da Escola de Belas Artes de Pernambuco, ano 5, nº 1. Recife, 1961.

Frei Melchior de Santa Catarina, primeiro custódio, franciscano do Brasil. Vozes, ano 55, nº 12. Petrópolis, 1961.

São Francisco das Chagas do Canindé. Salvador, 1962.

A praxe missionária dos franciscanos adotada entre os índios do Brasil. Vozes, ano 57, nº 4. Petrópolis, 1963.

Documentário sobre o Livro dos Guardiães do Convento de Santo Antônio de Ipojuca. Rev. de História, 59. São Paulo, 1964.

Missiologia de Frei Vicente do Salvador. Rev. Inst. Hist. Geogr. de São Paulo, v. 62.

Frei Vicente do Salvador, pai da História do Brasil. Rev. Inst. Hist. Brasileiro, v. 277. Rio de Janeiro, 1967.

O estado atual das pesquisas sobre Frei Vicente do Salvador. Idem, v. 279. Rio de Janeiro, 1968.

Nota sobre a missão de São Miguel de Una. Rev. de História, 79. São Paulo, 1969.

Nóbrega e seus precursores na catequese. Poliantéia comemorativa do quarto centenário de Nóbrega. São Paulo, 1970.

Atas capitulares da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil. Rev. Inst. Hist. Geogr. Brasil., v. 286. Rio de Janeiro, 1970.

Frei Pedro Palácios e a Penha do Espírito Santo. Idem, v. 286. 1970

Primórdios da fé no Brasil. Idem, v. 287. Rio de Janeiro, 1970.

Frei Cristóvão de Lisboa, primeiro naturalista do Brasil. Idem, v. 289. Rio de Janeiro, 1971.

D. Pedro I e seu mestre predileto. No volume **D. Pedro I e D. Leopoldina perante a História.** São Paulo, 1972.

O Arquivo da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil. Rev. Inst. Hist. Geogr. Brasil., v. 296. Rio de Janeiro 1973.

A primeira custódia franciscana do Brasil. Rev. Inst. Hist. Geogr. São Paulo, v. 70. 1973.

Frei Antônio de Santa Maria Jaboaão. Rev. História, 93. São Paulo, 1973.

Irmãos da Província da Imaculada Conceição. Idem, 100. São Paulo, 1974.

Senzala e conventos. Idem, 106. São Paulo, 1976.

- Os Livros dos Guardiães.** Rev. Inst. Hist. Geogr. Brasil., 306. Rio de Janeiro, 1976.
- Ereção da Província da Imaculada Conceição do Brasil.** Idem, 314. Rio de Janeiro, 1977.
- Missões e missionários da Província de Santo Antônio.** Rev. de História, 111. São Paulo, 1977.
- Os franciscanos no Maranhão.** Rev. Inst. Hist. Geogr. Brasil., 318. Rio de Janeiro, 1978.
- Roteiros missionários em Minas Gerais.** Rev. Inst. Hist. Geogr. de Minas Gerais, 15.
- Frei José da Santíssima Trindade.** Idem, 12.
- Convento de Santo Antônio de Ipojuca.** Rev. do Patrimônio Hist. e Artístico Nacional, 13. Rio de Janeiro.
- Livro dos Guardiães do Convento de Santo Antônio da Paraíba.** Idem, 16. Rio de Janeiro.